



DIA DOS NAMORADOS

Dia dos namorados

Mais uma data criada para termos onde gastar nossas poucas economias.

Todos os anos, namorados, casais... ficamos indecisos no que comprar, no que nossa parceira gostará ou ficará feliz em receber. Triste indecisão.

Mas este incrível momento de indecisão, que faz parte de nosso ser, é extremamente fascinante e onde podemos optar por entre milhares de opções para nosso “amor”.

Perfume, roupa, viagens, jantares, jóias, carros, assinaturas, móveis, cursos....

A lista é grande. Iria muitas linhas para listar todos.

Nestes momentos também nos recordamos como a outra pessoa nos é importante e é um bom momento para analisar se poderemos passar nossos dias juntos, e quando estamos distantes um emaranhado de pensamentos nos vêm, principalmente para aqueles “doces anjinhos apaixonados”.

“Estar longe de você
É saber que acordarei e não estará comigo, é ter todo
O dia sem sua presença
É ir dormir sozinha e sonhar sem te ver.
E viajar e a cada momento ver sua imagem
Em quem atravessa meu caminho.
Então, ouvir uma musica e saber que ouvimos juntos
Como explicar o que não posso imaginar
Como refazer o passado.
Como... sonhar acordado
É minha culpa, nossa culpa.
Agora você não está mais aqui.
Você foi diferente de tudo
Tudo fica no passado e não posso mais me entregar à você.
Tudo é passado”.

Quando se está apaixonado se faz muitas besteiras nesta vida, então meu conselho é o seguinte: “Devemos estar apaixonados a todo momento... mas conscientes”.

O ser humano é interessante e deve saber que o maior medo não é buscar o desconhecido mas sempre em perder o que se tem.

Então, entre tudo neste maravilhoso dia o melhor presente é o respeito de cada um pelo outro.

Walter Veroneze
12 Junho 2006.